

Educação no presídio pretende mudar vidas

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | A escola do Presídio Estadual de Lajeado, o Neeja Liberdade, encerrou 2019 formando 40 alunos nos ensinos Fundamental e Médio. O ensino oportuniza ressocialização e retorno à sociedade de forma mais digna.

Página 7

TEMPO LAJEADO

Hoje:
20°C | 35°C
Amanhã:
25°C | 32°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

SAÚDE

Estado deve repasses de quatro períodos para o Samu do Vale

Pág. 3

POLÍCIA

Operação do Pacto pela Paz autua 13 por embriaguez ao volante

Pág. 9

dullius

LEVE **3** PAGUE **2**

TODA LOJA!

Promoção válida em lojas físicas e virtual

ACESSE

WWW.DULLIUS.COM.BR

*Produtos de troca não contabilizam para a promoção.
A peça que sairá de graça deve ser igual ou de menor valor.

Um jornal de palavra faz história.



RS deve R\$ 1,6 milhão ao Samu do Vale

Recursos são referentes a 2014, 2016, 2017 e 2018

Kassiel dos Santos
kassiel@informativo.com.br

▶ DETALHE

VALORES A RECEBER DO ESTADO

2014	R\$ 423.481,35
2016	R\$ 182.088,81
2017	R\$ 302.785,08
2018	R\$ 705.802,25
TOTAL	R\$ 1.614.157,49



Samu faz o atendimento de emergência na região, com bases em Lajeado, Encantado, Arvorezinha, Estrela e Teutônia

VALE DO TAQUARI | À espera de repasses atrasados, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) enfrenta a dificuldade para a manutenção de um serviço fundamental à população. A falta de repasses do governo do estado dos anos de 2014, 2016, 2017 e 2018 se prolonga. O total do valor devido pelo estado ao Samu é de R\$ 1,61 milhão.

O secretário executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa VRT), Nilton Rolante,

explica que os repasses referentes a 2019 estão ocorrendo, contudo, conta que os atrasos dos anos anteriores continuam pendentes. “Os municípios aportaram quase 50% dos valores em 2018. Só estamos funcionamento devido aos municípios”, comenta. Pela regra, 50% dos investimentos devem ser da União, 25% do Estado e 25% dos municípios.

O serviço tem como cidades base do atendimento Lajeado, Encantado, Arvorezinha, Estrela e Teutônia.

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

CONVERSA JURÍDICA

Alencar Wissmann Alves - OAB/RS 68.839
alencar@alencaradvogado.com.br



Indenizações acumuláveis

Aquele que causar lesão a alguém tem o dever de reparar os mais diversos danos constatados. Ainda que as lesões não tenham ocorrido por intensão do causador, ele deve reparar, pois o acidente ainda que seja algo que acontece inesperadamente pelas partes, em sua maioria poderia ser evitado ou minimizado.

Chama-se de lesão por acidente não só aquelas ocorridas por uma situação típica de um fato determinado como, por exemplo, o corte ocasionado por uma máquina, mas também aquelas doenças que são resultado da soma de dias se submetendo em ambientes que contribuíram para aquele desgaste físico ou mental.

A responsabilidade de uma empresa é objetiva fazendo parte do risco do negócio. Sendo muito difícil uma empresa afastar seu dever de indenizar um trabalhador que ficou doente ou sofreu alguma lesão em seu ambiente de trabalho. A responsabilidade civil quando não advinda de uma relação típica de emprego gera mais discussões, pois se deve ficar evidentemente comprovado o ato culposos do causador do dano.

Os danos devem ser indenizados em valores estimados de acordo com sua extensão, o poder econômico do causador e da vítima. O dano tem um caráter não só reparador, mas também punitivo e pedagógico. O valor a ser pago tem que desestimular o ofensor a cometer esses tipos de danos novamente e a vítima deve se sentir reparada e não menosprezada pelos valores. Os mais recorrentes danos de um acidente são de ordem moral, estética e material.

O dano de ordem moral atinge o íntimo da pessoa. Ele é presumido na maioria dos casos, desse modo a vítima não precisa comprovar que sofreu psicologicamente com as lesões de um acidente. Há um consenso de que um acidente com sequelas físicas atingem também a moral do ser humano.

Muitas vezes as sequelas do acidente deixam marcas físicas permanentes, que modificam a estética da pessoa. Que podem variar desde uma cicatriz até a perda ou encurtamento de um ou mais membros.

O dano material refere-se aos gastos e prejuízos financeiros que aquele acidente provocou na vida do acidentado. Dentro do dano material englobam-se diversos tipos de prejuízos _ desde o gasto com tratamento até valores de salário e renda que deixou de auferir em razão do acidente e até pensão vitalícia se as sequelas forem permanentes.

Um acidente pode gerar esses três tipos de danos ou mais. Como também, pode não gerar algum deles. Por exemplo uma lesão na coluna, às vezes, não deixam lesões perceptíveis para quem vê a pessoa, não deixando dano estético, mas ainda assim pode resultar em dano moral e funcional a serem reparados.

Importante referir que todos esses danos devem ser quantificados em separado e seus valores devem ser pagos de forma acumulada. Um não substitui o outro. Inclusive indenizações de seguros de vida não afastam a responsabilidade do ofendido em receber as indenizações de ordem, moral, material e estética. Assim como os benefícios previdenciários por incapacidade não afastam o direito de receber todas essas indenizações inclusive a pensão por redução ou perda da capacidade laborativa.

Hospitais filantrópicos têm repasses em dia

O presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficos, Religiosos e Filantrópicos do RS, André Lagemann, explica que os repasses do estado estão estabilizados. “O que hoje está contratado está em dia, são 17 programas diferentes”, comenta. Contudo, os hospitais filantrópicos são afetados pela defasagem na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), que não é reajustada há 17 anos. Os recursos repassados pelo governo para pagar procedimentos hospitalares de média e alta complexidade, além da atenção básica de saúde, estariam defasados. Para manter as atividades, as 20 unidades contam com recursos federais.

Segundo o presidente do Sindicato dos Hospitais Benéficos, Religiosos e Filantrópicos do RS, Fernando da Gama, os repasses do IPERS vêm sendo pagos com 90 dias de atrasos “Estamos buscando uma solução junto ao governo. Muitos hospitais precisam receber um alto valor”, comenta. Sem recursos para investimentos em aparelhagem e outras demandas, uma alternativa são as emendas parlamentares. “Consegue-se manter nossa região. As unidades batalham por emendas de custeio, são recursos para usar em outras áreas como a folha de pagamento, pois os valores recebidos pagam as contas de serviços já prestados”, explica.

O que hoje está contratado está em dia, são 17 programas diferentes.

André Lagemann, presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Benéficos, Religiosos e Filantrópicos do RS

Ouvidoria da Prefeitura de Lajeado registra 2,8 mil queixas em 2019

Número representa mais de dez reclamações por dia útil ao longo do ano passado

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

Do latido do cão do vizinho ao problema no calçamento de uma rua, o ano de 2019 encerrou com 2.833 reclamações e 25 elogios registrados pela ouvidoria da prefeitura.

O ouvidor de Lajeado, Gunter Meyer (68), explica que grande parte das críticas feitas ao governo pelo canal da administração referem-se a responsabilidades dos próprios municípios. “As principais reclamações referem-se à falta de roçadas, problemas em calçadas e lixo verde. Isso é desdido do próprio cidadão”, diz Meyer. No entanto, o ouvidor reconhece que a administração, por vezes, peca na falta na fiscalização. “Infelizmente, não conseguimos estar em todos os lugares. Por isso, é importante que o município procure a ouvidoria para críticas e sugestões. O povo são olhos do governo onde muitas vezes não conseguimos chegar”, resume.

Entre os problemas mais recorrentes enfrentados pela comunidade, calçadas irregulares ou inexistentes lideram o ranking de queixas dos cidadãos. Foram 379 registros sobre o tema em 2019. Em seguida, reclamações sobre falta de iluminação pública dão sequência à lista de demandas dos lajeadenses com 370 chamadas à ouvidoria.

“Tivemos problemas com a empresa licitada que fornece os materiais das lâmpadas. Muitas apresentaram problemas. Em outros casos, locais onde há pontos de drogas na cidade, criminosos quebram as lâmpadas para que usuários saibam onde encontrar entorpecentes em determinadas localidades”, conta Meyer.

Sem contar os finais de semana e feriados, Lajeado registrou 10,85 reclamações por dia em 2019.



“Se cada um fizer sua parte, a gente vai ter uma cidade melhor”, diz Inácio José, enquanto faz a manutenção na calçada na Rua Carlos Spohr Filho, no Bairro



“É um tanto perigoso caminhar nessas calçadas irregulares”, diz Clarise Cardoso, moradora da Rua Dr. Albert Schweitzer, no Bairro São Cristóvão

Elogios

O baixo número de elogios é reflexo de uma sociedade que mais critica do que reconhece o trabalho feito. Segundo Meyer, os elogios feitos pela comunidade são praticamente inexpressivos pelo setor de ouvidoria.

“Alguns lajeadenses nos procuram para agradecer pela rapidez nas demandas atendidas. Quando conseguimos resolver o problema de um morador ou de uma comunidade com agilidade, ficamos felizes em receber este retorno do município”, afirma.

Empatia: palavra de ordem

Dentre as principais queixas da população ao governo, o número de registros de mau atendimento de servidores ao contribuinte chegou a 42. Conforme Gunter, muitos servidores públicos não têm vocação para o atendimento ao público — o que resulta no descontentamento da prestação de serviço ao cidadão.

“Às vezes, as pessoas só querem ser ouvidas. Quando alguém chega num posto de saúde ou na ouvidoria, é porque está procurando soluções para seus problemas. Empatia é a palavra de ordem no atendimento ao público. Precisamos entender de onde vêm estas pessoas e quais as demandas que elas têm”, resume Gunter.

Além das reclamações sobre atendimento, houveram 21 registros de denúncias mais graves sobre servidores no decorrer de 2019.

Lixo verde no vizinho

O número de queixas sobre o recolhimento de lixo verde chegou a 144 no último ano. Conforme o ouvidor, o problema ocorre porque algumas pessoas depositam o lixo verde perto na casa de outras pessoas — e estas acabam por ligar e fazer a reclamação.

“O descarte de lixo verde é sempre feito em frente a um terreno baldio ou a um muro. Só que nestas localidades sempre tem alguém morando por perto, e este alguém acaba por fazer a queixa”, diz Gunter.

O ouvidor sugere que o contribuinte entre em contato com a prefeitura antes de fazer descarte de objetos não recolhidos pelo caminhão de lixo para que a administração agende um caminhão para a coleta do material.



Municípios se queixam de praças tomadas por moradores de ruas, como na Praça da Matriz, no Centro



Infortúnio das praças

A falta de manutenção nas praças de Lajeado foi outra demanda registrada pela população. No ano passado, foram 42 reclamações. Prostituição, uso de drogas e moradores de rua dormindo pelos bancos e esquinas das praças foram os principais relatos.

“Investimos mais de R\$

70 mil mensais no Abrigo São Chico para estas pessoas. São pelo menos 40 vagas diárias. Como na instituição não se pode chegar bêbado ou drogado, muitos permanecem na rua. Muitas pessoas preferem viver na rua e temos que respeitar isso”, aponta Gunter.



Gunter Meyer, ouvidor

Treze condutores são autuados por embriaguez ao volante

PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO



O objetivo da ação foi o de intensificar a fiscalização de alcoolemia

Operação do Pacto pela Paz foi realizada entre a noite de sábado e madrugada de domingo

LAJEADO | A oitava operação integrada do Pacto Lajeado Pela Paz foi realizada entre o final da noite de sábado e a madrugada de domingo. O objetivo da ação foi de intensificar a fiscalização de alcoolemia.

Participaram da ação agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Brigada Militar por meio da Força Tática, Polícia Civil, fiscais do Departamento de Trânsito do município e da Secretaria Municipal de Segurança Pública.

Antes de irem para a rua, os participantes da operação se reuniram para alinhar a atividade, organizar o grupo e definir o objetivo do trabalho.

O secretário Municipal da Segurança Pública, Paulo Locatelli, relatou que a queda

dos índices de indicadores criminais deve-se, muito, pelo incansável trabalho integrado das forças de segurança do município de Lajeado. “Nosso objetivo é o enfrentamento à embriaguez ao volante. Continuaremos todos juntos trabalhando para que esses números caiam mais ainda.”

Durante cinco horas de fiscalização, no km 345 da BR-386 e proximidades, foram fiscalizados 159 veículos e realizados 165 testes com etilômetro. Destes, foram autuados 13 condutores por dirigir sob influência de álcool ou pela recusa ao teste com etilômetro.

A multa para quem se recusa a realizar o teste do etilômetro é a mesma do motorista que tem resultado positivo no teste, ou seja, de R\$ 2.934,70. O condutor também tem suspenso o direito de dirigir e, dependendo dos sinais de embriaguez apresentados ou do resultado do teste, ainda pode responder criminalmente.

Segundo a PRF, qualquer quantidade de álcool já é capaz de prejudicar a coordenação, o discernimento e o tempo de reação do motorista, colocando inúmeras vidas em risco.

O Pacto Lajeado Pela Paz

A oitava operação integrada faz parte do conjunto de ações preparadas pelo Pacto Lajeado Pela Paz, que está dividido em dois eixos: prevenção, com atuação nas áreas de educação, saúde, assistência social e cultura, e aplicação da lei. Elas têm o objetivo de melhorar a sensação de segurança no município, reduzir a perturbação do sossego (uma das principais reclamações dos munícipes), as brigas e ameaças, e aumentar a apreensão de armas de fogo.

O Pacto Lajeado Pela Paz prevê operações integradas a serem realizadas periodicamente no município, abrangendo todos os bairros e promovendo uma maior segurança e bem-estar da população.

Dupla é presa com drogas

TEUTÔNIA | Na manhã de sábado, em Teutônia, policiais militares do 2º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar (2ºBRBM) prenderam dois homens por tráfico de drogas. Durante abor-

dagem de rotina em frente ao Pelotão Rodoviário, na RSC 453, Km 54, foi abordado o veículo táxi Chevrolet/Classic. No interior do carro foram encontrados 25 tijolos de maconha.

Homem furta celular no Centro de Lajeado

LAJEADO | Um celular da marca Samsung foi furtado na noite de sábado, na Rua Pinheiro Machado, Centro de Lajeado. Segundo o boletim de ocorrên-

cia, o criminoso esbarrou na vítima e subtraiu o aparelho. Após, o homem entrou em um carro preto, que, segundo a vítima, parecia ser um Corolla.

Polícia descobre local de jogos de azar

ESTRELA | Na noite de sábado, a Brigada Militar (BM) foi deslocada para averiguar sobre um descumprimento de medida protetiva no Bairro Boa União, em Estrela. Contra o suspeito também havia um mandado de prisão.

O homem tentou fugir dos policiais e precisou ser contido e algemado. Após, em averiguações

no local, foi encontrada uma sala com máquinas de jogos de azar. No estabelecimento, estavam dois jogadores utilizando os equipamentos. Um deles também possuía um mandado de prisão em seu desfavor. Os dois indivíduos foram encaminhados para exames e para registro na delegacia.

Homem é detido por embriaguez ao volante

FAZENDA VILANOVA | Um homem de 31 anos foi preso por embriaguez ao volante na tarde de sábado, no km 364 da BR-386, em Fazenda Vilanova. Conforme boletim de ocorrência, durante abordagem ao veículo

Astra que o indivíduo estava conduzindo, foi realizado teste de etilômetro que apontou 0,42 Mg/L. Não houve resistência. Ele foi conduzido para registro na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Lajeado.

PREZADO ASSINANTE!

Pague seu boleto em dia e garanta o seu desconto!

Para sua praticidade, temos a opção do débito em conta! Neste caso, o desconto é ainda maior!

*Caso não receba o seu boleto até o dia 05, por favor, entre em contato conosco.

O INFORMATIVO

51 3726.6700
assinaturas@informativo.com.br
www.informativo.com.br

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Pinhal e Cidreira

Muito boa a matéria do caderno GeraçãoE (Jornal do Comércio, edição de quinta-feira, 02/01/2020). Nada contra as praias maiores do Litoral Norte, mas faltava dedicar espaço e divulgação às menores, mesmo que uma delas, no caso Cidreira, segundo sei, é a mais antiga frequentada em nosso Litoral Norte, e onde veraneei por 31 anos, com minha esposa e nossos filhos, com vizinhos muito legais. Li sobre comerciantes que estão em Pinhal e Cidreira e que têm belas histórias de vida e de profissão. Um bom trabalho. Cidreira, inclusive, já foi chamada de “Praia dos Jornalistas”, tal a quantidade deles que lá veraneavam, até os anos de 1990, como Antônio Carlos Ribeiro, Wilson Muller, Adil e Adail Borges Fortes da Silva e muitos outros, alguns falecidos há anos. O Cidreira Praia Clube marcou época com bailes de Carnaval e outras festividades. E Pinhal é muito tranquila e atrai demais pessoas da Região Metropolitana. (João Carlos Batistella, Porto Alegre)



Virada do ano

Bela iniciativa da prefeitura de Porto Alegre ao promover espetáculo na orla do Guaíba, que está muito bonita, na virada do ano. Li que, no ano passado, foram 140 mil pessoas presentes. Mas, com o calor, e apesar de um chuva fraca pela tardinha, o número foi batido, segundo o Jornal do Comércio de quinta-feira, 02/01/2020, com 169 mil pessoas, um recorde. (Bento Ribeiro Marquez, Porto Alegre)

São Miguel Arcanjo

Foi com muita tristeza que li a notícia no Jornal do Comércio de que “Ruínas jesuíticas servirão como palco para a chegada de 2020”. O Iphan proibiu a queima de fogos por causar danos à estrutura, liberou após “novo estudo”. Para bons entendedores, tudo está claro na notícia. Conheço e estudo as Reduções há muitos anos. No caso de São Miguel Arcanjo é evidente a negligência, basta observar as inscrições nas pedras sagradas do templo com nome e data de nascimento dos criminosos que vilipendiam patrimônio cultural da humanidade e ficaram impunes. Já presenciei cachorros soltos dentro do sítio arqueológico. Se não há controle sequer para os visitantes, haverá para 10 mil pessoas. Já passou da hora da Unesco e Ministério Público Federal, agirem, e agirem rápido. A prefeitura de São Miguel lança-se de forma atabalhoada em busca de turistas, o que está conseguindo é a paulatina destruição de um patrimônio que não é dela: é da humanidade! (Paulo Roberto Chedid)

Vergonha eleitoral

Os entes federados estão quebrados. Faltam recursos imprescindíveis na saúde, educação e segurança pública. Ignorando a realidade, no Congresso proposta visando estabelecer a “bagatela” de R\$ 3,8 bilhões para gastos nas eleições municipais de 2020, o chamado fundo eleitoral. Consabido que, ao contrário de eleições para presidente, governador, senador e deputado, a municipal tem o privilégio de os candidatos a prefeito e vereadores estarem em área geográfica muito menor e próximos do eleitor. Logo, gastos bem inferiores. É uma vergonha eleitoral! (Jorge Lisôa Goelzer, advogado, Erechim/RS)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2.400 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Resultado fiscal primário zero vai demorar

Ricardo Bergamini

No acumulado em 12 meses até dezembro de 2018, registrou-se déficit fiscal primário de R\$ 108,3 bilhões (1,57% do PIB). No acumulado em 12 meses até novembro de 2019, registrou-se déficit fiscal primário da ordem de R\$ 89,5 bilhões (1,24% do PIB). Redução real em relação ao PIB de 21,02%, comparativamente ao acumulado em 12 meses até dezembro de 2018.

Nesse ritmo, o Brasil vai levar, no mínimo, mais três ou quatro anos para atingir resultado fiscal primário “zero”.

No acumulado em 12 meses até dezembro de 2018, os juros nominais alcançaram R\$ 379,2 bilhões (5,52% do PIB). No acumulado em 12 meses até novembro de 2019, os juros nominais alcançaram R\$ 369,3 bilhões (5,12% do PIB). Redução real em relação ao PIB de 7,25%, comparativamente ao acumulado em 12 meses até dezembro de 2018.

No acumulado em 12 meses até dezembro de 2018, o déficit fiscal nominal alcançou R\$ 487,5 bilhões (7,09% do PIB). No acumulado em 12 me-

ses até novembro de 2019, o déficit fiscal nominal alcançou R\$ 458,8 bilhões (6,36% do PIB). Redução real em relação ao PIB de 10,30%, comparativamente ao acumulado em 12 meses até dezembro de 2018 (Estatísticas Fiscais, Banco Central do Brasil - base: novembro de 2019).

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 15,3 bilhões em novembro, comparativamente a déficit de R\$ 15,6 bilhões no mesmo mês de 2018. O governo central e as empresas estatais registraram déficits de R\$ 18,2 bilhões e R\$ 39,0 milhões, respectivamente, e os governos regionais, superávit de R\$ 2,9 bilhões.

O Brasil vai levar, no mínimo, mais três ou quatro anos para atingir resultado fiscal primário “zero”

Analista financeiro

Proximidade e inclusão, é a democratização

Paulo Camargo

A recente inauguração de um restaurante em Cidade Tiradentes, bairro localizado na Zona Leste de São Paulo, teve uma boa repercussão entre seus moradores, mas trouxe, principalmente, um valor reputacional importantíssimo para a nossa marca, já que a região abriga cerca de 190 mil pessoas. Até o ano passado, nosso ponto de venda mais próximo ficava a 45 minutos de distância, considerando o percurso de 13 quilômetros até o Shopping Metrô Itaquera feito em transporte público.

O mesmo ocorre em Lajeado, cidade situada a 112 quilômetros da capital Porto Alegre

A chegada da marca ao bairro gerou mais de 50 vagas para os jovens da região. Pode parecer pouco, mas, para essas pessoas que hoje não precisam gastar horas no transporte para trabalhar, é algo que traz uma melhoria de vida. Para quem tinha “FomedeMc”, é entretenimento e alimentação mais perto.

É criar proximidade. É democratizar. É criar oportunidade. O mesmo ocorre em Lajeado, cidade situada a 112 quilômetros de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde a abertura de um restaurante também ofertou 50 vagas de emprego e levou uma nova opção de lazer às famílias da região.

Essa visão de estar mais próximo dos nossos diversos públicos acontece no Brasil e também em várias outras regiões onde a Arcos Dorados opera a marca McDonald's. Há alguns dias, a abertura de um restaurante no bairro Padre Mu-

gica, mais conhecido como Villa 31, a favela mais antiga de Buenos Aires, foi um outro exemplo de que chegar onde nossos consumidores estão e gerar emprego para as pessoas que vivem ali importa. É trabalhar pela inclusão.

É trazer valor para a região, reforçando a ideia de que se os famosos arcos dourados chegaram lá, é porque o local é importante. Por lá, serão 100 empregos gerados para os jovens da comunidade.

Esses são apenas alguns exemplos de um termômetro que nos guia hoje e nossas ações em direção ao futuro. Tenho convicção de que nosso papel como empresa é fundamental para inspirar transformações sociais.

Levar conforto e conveniência a quem se encontra mais distante dos fluxos tradicionais e já consolidados é uma visão não apenas de proximidade com o cliente, mas de negócio. Como executivo, não posso deixar isso de lado e muito menos deixar de sentir muito orgulho por liderar uma empresa que usa a sua escala para o bem.

Nossa empresa investe na contratação e capacitação de jovens profissionais, sendo este um dos principais pilares que guiam a companhia.

Atualmente, tenho orgulho de dizer que contamos com um quadro de funcionários composto por 90% de pessoas com até 25 anos de idade, para quem oferecemos empregos formais e oportunidades de carreira. E queremos seguir nos aproximando cada vez mais dos nossos clientes, sejam eles do Méqui 1000 ou da Cidade Tiradentes.

Afinal, o McDonald's é um lugar aberto a todos. Essa é a força da democratização da nossa marca.

Presidente da Divisão Brasil da Arcos Dorados

Leia o artigo “Dona Alveni não pode comemorar 2020”, de Rodrigo Maroni, deputado, em www.jornaldocomercio.com

LAJEADO

Obras de reforma e ampliação do prédio da prefeitura podem iniciar neste mês

As obras de reforma e ampliação da Prefeitura de Lajeado devem iniciar no fim de janeiro. A licitação já foi concluída, faltando apenas a assinatura do contrato entre o município e a empresa vencedora da licitação. Após a assinatura do contrato, as obras dependerão apenas da ordem de início dos trabalhos por parte da prefeitura. O valor para execução da reforma e ampliação ficou definido em R\$ 1.325.693,93.

A reforma da prefeitura ocorrerá em duas etapas. A primeira delas já foi licitada e se destina a revitalizar a parte externa, trazendo novos elementos para a fachada e substituindo os brises existentes, já desgastados. Também ocorrerá a ampliação de terceiro pavimento e construção de uma cobertura no largo da prefeitura. A ampliação será de 305,72 metros quadrados e foi autorizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), que analisou o projeto para verificar se a ampliação da prefeitura

não comprometeria a visibilidade do prédio da Casa de Cultura, que fica na outra esquina e é tombado pelo instituto.

Já a cobertura que será construída no largo da prefeitura terá 83,62 metros quadrados. A rampa de acesso também será reconstruída, o que pode exigir que o acesso à prefeitura ocorra temporariamente pela garagem. O prazo para conclusão da obra será de seis meses, a partir da ordem de início dos serviços. Já a segunda etapa da reforma consiste na intervenção interna do prédio, que ainda não foi licitada.

O Centro Administrativo teve a sua construção iniciada no ano de 1982 e desde então nunca passou por uma reforma completa. Por anos esquecida, a sede sofreu apenas reparos pontuais. A reforma do prédio segue as diretrizes do projeto de revitalização do Centro Histórico, idealizado com a criação do Comitê Gestor de Revitalização do Centro Histórico em 2012.

FLORES DA CUNHA

Lançamento da última etapa de construção da Casa de Cultura ocorre na quarta-feira

Ocorre na quarta-feira o lançamento da última etapa da construção da segunda fase da Casa da Cultura de Flores da Cunha. A cerimônia será realizada na obra da Casa da Cultura e é organizada pela prefeitura e secretaria da cultura do Rio Grande do Sul. Além de autoridades municipais e estaduais, o encontro vai apresentar os financiadores do projeto - três empresas instaladas no município - através da Lei de Incentivo à Cultura do Estado.

O investimento desta etapa é de R\$ 1.309.024,27, sendo R\$ 319.625,02 provenientes do município e R\$ 989.399,25 que foi captado por três empresas através do Sistema Pró-Cultura do Rio Grande do Sul. Nesta fase vão ser executadas as alvenarias e divisórias, contrapisos e pisos, escadas e shafts, cobertura e forros, acabamen-

tos, pinturas, esquadrias e vidros, instalações elétricas, louças e metais. Na segunda etapa, foram utilizados recursos próprios do município no valor de R\$ 424 mil, sendo que na primeira fase foram feitos os serviços de alvenarias, coberturas, revestimentos, instalações hidrossanitárias, impermeabilização dos terraços e limpeza.

A casa da cultura Flávio Luis Ferarini terá três pavimentos, sendo que o primeiro abrigará um hall com espaços para exposições, recepção e anova biblioteca pública. A parte de trás no andar térreo terá um auditório para 330 pessoas, além de bilheteria, banheiros, copa e camarins. No segundo piso vão ficar as salas multiuso, e no terceiro pavimento, locais para ensaios e reuniões. Também no pátio será construído o estacionamento e uma área de lazer.

ESTEIO

Projeto irá doar até 20 refeições para moradores de rua na cidade



Parceria entre o Executivo municipal e restaurantes locais fornecerá pratos em embalagens de 700 gramas

Um dos projetos instalados na Casa da Solidariedade, inaugurada em dezembro, o Refeição Solidária prevê a distribuição diária de até 20 refeições gratuitas para moradores em situação de rua cadastrados junto à secretaria municipal de Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo. Os alimentos serão doados à prefeitura, voluntariamente, por restaurantes do município que tenham interesse em participar da iniciativa. Para tanto, os empresários precisam fazer seu cadastro junto à prefeitura.

A documentação para aderir ao projeto, que pode ser consultada online, deve ser entregue no setor de Licitações (rua Engenheiro Hener de Souza Nunes, 150, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 18h). Após a análise dos documentos e estando

a empresa habilitada a fornecer os alimentos, será assinado um contrato com vigência de até 12 meses, e o restaurante credenciado receberá o Selo Empresa Solidária. Por se tratar de uma doação voluntária, não haverá pagamento ao restaurante credenciado pela entrega dos alimentos.

A secretaria fará a coleta dos alimentos nos restaurantes cadastrados. A refeição deverá ser preparada e condicionada em embalagens individuais, com capacidade para 700 gramas fornecidas pela secretaria, de acordo com as normas e os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A entrega às pessoas em situação de rua ocorrerá na Casa da Solidariedade e será registrada em planilha.

A Casa da Solidariedade é mais

uma porta de entrada de pessoas em vulnerabilidade social em programas, projetos e ações oferecidos no município. Conforme o projeto, serão disponibilizados no local a Loja Social Fixa, onde esteienses em vulnerabilidade social poderão escolher e levar para casas roupas sem nenhum custo, além da Refeição Solidária.

A Loja Social fixa será aberta dois dias na semana, quartas-feiras pela manhã e quintas à tarde, a partir desta semana. Quem precisar de roupas poderá ir ao local e escolher até dez peças, que poderão ser levadas para casa sem nenhum custo, assim como funciona a Loja Social móvel, que integra a Campanha do Agasalho esteiense e que percorre bairros e comunidades de Esteio para entregar roupas e calçados.

VENÂNCIO AIRES

Nova UTI neonatal em hospital deve ser inaugurada até junho

A campanha "Envolve-se", em prol da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal de Venâncio Aires completou um ano de trabalho e dedicação em busca de recursos para efetivar a unidade dentro do Hospital São Sebastião Mártir. Nesse período, foram angariados R\$ R\$ 213.014,85, provenientes de ações e eventos realizados por entidades e empresas de Venâncio e região, além da venda de produtos da campanha. Deste valor, foram descontadas as despesas com assessorias técnicas, aluguéis, produção de material; resultando em lucro líquido R\$ 157.271,30.

Além disso, duas emendas parlamentares já foram liberadas, no valor de R\$ 1 milhão cada uma. De acordo com a presidente da Comissão, Cristiane Wickert, em 2020 deve ser definida a

empresa que será a responsável pela concretização da obra. O projeto arquitetônico já está concluído e aprovado pelo Núcleo de Vigilância dos Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul. No total, serão dez leitos em uma estrutura em cima da atual UTI já existente. "Certamente, a primeira etapa de implantação será voltada na organização e adaptações do espaço, com a continuação de rede de oxigênio, tubos, elevador, escadas. Então tudo isso começa a sair do papel assim que definirmos em meados de fevereiro a empresa responsável por este trabalho", explica Cristiane.

O secretário municipal de Saúde, Ramon Schwengber, enfatizou a necessidade de uma unidade para a cidade, região e estado. "Faltam mais de três

mil leitos e Venâncio faz sua parte para suprir essa vacância. Temos de três a quatro crianças por mês que precisam de uma UTI Neonatal na cidade e essa unidade é projetada para dez leitos, então contemplará a cidade, região e poderá atender a central de regulação do Estado. Por isso, temos esse apoio da secretaria estadual de Saúde, de parlamentares federais, e da comunidade que é a favor da vida", comenta.

A secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, demonstrou apoio para com a iniciativa. "É de extrema importância essa unidade na área materno-infantil e bebês que precisam de UTI Neonatal. Nosso agradecimento a toda comunidade de Venâncio e região que está investindo numa obra de suma importância para os Vales", afirmou.



MUNICÍPIO DE PINTO BANDEIRA

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 01/2020

O Prefeito Municipal de Pinto Bandeira/RS, no uso de suas atribuições, visando à formação de cadastro de reserva para suprir possíveis carências relativamente à função de **Operário** com fulcro no art. 37, IX, da Constituição da República, e arts. 192 a 197 da Lei Municipal nº 118/2004, torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado, que será regido pelas normas estabelecidas neste Edital e no Decreto nº 44/2013, no que for compatível. Inscrições do dia 07/01/2020 até o dia 13/01/2020. Pinto Bandeira/RS, 03 de janeiro de 2020. HADAIR FERRARI - Prefeito Municipal

Empresa Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Cia. Jornalística J. C. Jarros